

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: xclk5nxf SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 26/02/2015 Moção de congratulação nº 35/2015 Protocolo nº 172/2015
Autor: Dep. Emanuel Pinheiro	

Com fulcro no Art. 183, inciso IX, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO", na forma:

"**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Emanuel Pinheiro, vem manifestar o reconhecimento público ao Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Nilson Leitão, pela posse da nova diretoria da Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA, biênio 2015/2016, que será presidida pelo Deputado Federal Marcos Montes (PSD/MG) no último dia 24 de fevereiro do corrente ano, em Brasília/DF.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 26 de Fevereiro de 2015

Emanuel Pinheiro
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

O Deputado Federal Marcos Montes (PSD/MG) no dia 24 de fevereiro às 20h, a presidência da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em substituição ao deputado federal Luís Carlos Heinze (PP/RS). “Nossa gestão vai trabalhar em todos os sentidos pelo fortalecimento do Ministério da Agricultura e das entidades que representam os produtores rurais. Seremos intransigentes na defesa do setor mais exitoso da nossa economia, mas que nem sempre mereceu o apoio e os estímulos necessários ao seu desenvolvimento e à sua pujança”, diz Marcos Montes.

Reforçando sua posição pessoal de críticas ao governo de Dilma Rousseff (PT), o presidente eleito da FPA ressalva, porém, que a entidade que vai presidir na gestão 2015/2016 é suprapartidária e pretende seguir esta linha. “Esperamos, que, a partir de agora, sob o comando da ministra Kátia Abreu, o Ministério da Agricultura recupere seu status de primeiro escalão, pois, se o agronegócio continuar merecendo a mesma consideração com o mesmo desprezo e desrespeito com que outros setores foram tratados ao longo dos últimos anos, daí sim, o Brasil vai para o fundo do poço” – desabafa.

“Tenho severas críticas ao atual governo federal, mas acredito que a indicação da ministra Kátia Abreu – com quem tive uma longa reunião antes do carnaval -, terá reflexos positivos, já que ela me pareceu disposta a manter sua postura afinada com o agronegócio e com seu desenvolvimento” – prosseguiu. “Estou assumindo, provavelmente – fora as mesas diretoras da Câmara e do Senado, um dos cargos mais importantes em termos de representatividade no Congresso Nacional” – destaca Marcos Montes.

A FPA tem hoje, segundo ele, “uma estrutura da mais alta qualidade, capacitada para prestar consultoria e assessoria a todos os segmentos do agronegócio brasileiro”.

A História da FPA resume-se em Durante a Assembléia Nacional Constituinte um grupo de parlamentares ligados à agropecuária deu os primeiros passos na defesa dos interesses do setor. A Frente Ampla Ruralista trabalhou mobilizando-se na busca de uma legislação que assegurasse, principalmente, os direitos de propriedade. O resultado deste trabalho assegurou no texto Constitucional a preservação dos direitos de propriedade rural em terras produtivas.

De 1990 a 1994, a bancada ruralista continuou a existir informalmente. Em 1995 foi fundada, com ata assinada por deputados e senadores, a Frente Parlamentar da Agricultura. Em 2002, foi lançada a Frente Parlamentar de Apoio à Agropecuária, que em 2008 passou a ser denominada Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para se adequar às regras de regulamentação criadas pela Câmara dos Deputados.

Para o registro de frentes parlamentares, passou-se a exigir a assinatura de pelo menos um terço do Poder Legislativo Federal. A entidade de cunho associativo deve ser integrada de forma suprapartidária e destinar-se a promover o aprimoramento da legislação federal sobre determinado setor da sociedade.

O objetivo da FPA é o de estimular a ampliação de políticas públicas para o desenvolvimento do agronegócio nacional.

Dentre as prioridades atuais da FPA está a aprovação da reforma do Código Florestal. São prioritários, também, a modernização da legislação trabalhista, fundiária, tributária, além da regulamentação da questão de terras indígenas e áreas de quilombolas, para garantir a segurança jurídica necessária à competitividade do setor.

Nos últimos anos, a Frente Parlamentar tem se destacado nos trabalhos do Congresso Nacional. De composição pluripartidária e reunindo mais de 200 parlamentares, a bancada tem sido um exemplo de grupo de interesse e de pressão bem sucedido. É considerada a mais influente nas discussões, articulações e negociações de políticas públicas no âmbito do Poder Legislativo.

Parabéns a todos os Deputados da Frente Parlamentar da Agropecuária, principalmente a nova diretoria empossada. Conte sempre comigo no Estado de Mato Grosso.

Por estas razões é que peço aos Nobres Pares o apoio para a aprovação desta Moção de Congratulação e

que seja enviada ao Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Nilson Leitão, pela posse da nova diretoria da Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA, biênio 2015/2016, que será presidida pelo Deputado Federal Marcos Montes (PSD/MG) no ultimo dia 24 de fevereiro do corrente ano, em Brasília/DF. No seguinte endereço: Deputado Nilson Leitão - Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes - Brasília - DF - CEP 70160-900.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 26 de Fevereiro de 2015

Emanuel Pinheiro
Deputado Estadual